

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Título do resumo

Saneamento ambiental: um estudo das doenças de veiculação hídrica na comunidade da Ilha, no bairro Ururai em Campos dos Goytacazes - RJ

*Autor 1, Autor 2, Autor 3, Autor 4, Autor 5
Marcela Pereira Santos*

Decorrente, essencialmente, da má distribuição de renda, as consequências da desigualdade social no Brasil são observadas na pobreza, miséria, desemprego, desnutrição e marginalização. Em Campos, como em todo o Brasil, a falta de moradia é responsável pelo crescimento da ocupação irregular. Esta, por sua vez, se mostra como única alternativa para a maioria da população, que não tem condições de adquirir um imóvel nos bairros legalizados, esse problema comum em nosso país é responsável pelo aumento da favelização, violência e da degradação ambiental. A Comunidade da Ilha, localizada às margens do rio Ururai, na periferia de Campos dos Goytacazes, foi o objeto da presente pesquisa, tendo como tema os reflexos do saneamento ambiental na qualidade de vida da população e como objetivo central a comprovação do impacto da deficiência de saneamento para a incidência de doenças de veiculação hídrica, como metodologia foi feito um levantamento bibliográfico de autores e obras que tratam o tema em questão, para a construção da fundamentação teórica, bem como pesquisa de Campo em que foi aplicado um questionário na Comunidade da Ilha, visando verificar as condições de infraestrutura. Além disso, uma análise documental foi realizada nos arquivos do Hospital de Ururai, com o objetivo de analisar os casos registrados de doenças de veiculação hídrica que têm notificação compulsória. A partir da análise dos dados obtidos na pesquisa de campo e na observação feita acerca das condições sanitárias da comunidade é possível constatar que o termo saneamento ambiental não é somente ignorado pela comunidade local, desprovida de conhecimento e de educação ambiental, mas também é ignorado e negligenciado pelo poder público. Logo, o destino dados aos resíduos sólidos e líquidos passa a ser uma responsabilidade individual. As soluções encontradas pela população acabam degradando o meio ambiente e conseqüentemente a própria saúde, mesmo porque essas casas localizam em uma região ribeirinha e a variação do nível de água do rio ocasionada pelos períodos chuvosos faz com que a água poluída invada as casas, potencializando o risco de contaminação. Investir em saneamento é a única forma de se reverter o quadro existente. A utilização do saneamento como instrumento de promoção da saúde pressupõe a superação da injustiça socioeconômica e ambiental, somente quando o poder público promover equitativamente a universalização dos serviços básicos, teremos uma população em completo estado de saúde.

Palavras-chave: Saneamento ambiental, Qualidade de vida, Doenças de veiculação hídrica.

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense.